

RESUMO SIMPLES - 3. GERONTOLOGIA E GERIATRIA;

DOENÇAS CRÔNICAS UM DESAFIO PARA A QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE

Warley Alisson Souza (warleyalisson@gmail.com)

Maria Cristina Santiago (mcristina.santiago1@gmail.com)

Contextualização: O aumento massivo da população idosa, vem preocupando as entidades de saúde mundial com perspectivas de agregar qualidade de vida para estes indivíduos. A proporção de pessoas de idade avançada no Brasil, passou de 12,5% em 2020, com expectativa de 25,5% em 2060. O processo de envelhecimento exerce fortes alterações nos domínios psicológicos, físicos e sociais. Com progressão da idade, o corpo humano torna-se mais frágil propenso a desenvolver doenças crônicas estas figuram como determinantes da morbimortalidade na demografia geriátrica. Objetivo: Avaliar a extensão dos impactos das doenças crônicas não transmissíveis no bem estar da pessoa idosa. Metodologia: A revisão bibliográfica foi desenvolvida a partir das bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram selecionados artigos originais publicados no período compreendido entre os anos de 2013 a 2022 que abordavam o impacto das doenças de longa duração na qualidade de vida dos idosos. Os critérios de exclusão foram: Artigos de revisão, Artigos que abordavam apenas um tipo de doença crônica e Artigos que não apresentavam dados quantitativos sobre o impacto das doenças crônicas na qualidade de vida dos idosos. Os dados foram compreendidos por meio do software IBM SPSS Versão 27. As análises estatísticas realizadas incluíram: Análise descritiva dos dados, Testes de associação entre doenças crônicas e qualidade

de vida e Regressão linear múltipla para eliminar ou minimizar o efeito da presença de fator de confusão, entre a associação da exposição e o desfecho. Resultados: Os resultados mostraram que as doenças crônicas afetam significativamente a funcionalidade, a autonomia e o bem-estar emocional dos idosos. Em termos de funcionalidade, as doenças crônicas podem causar limitações nas atividades básicas da vida diária, como vestir-se, alimentar-se, transferir-se de uma posição para outra e usar o banheiro. Essas limitações podem levar à perda da autonomia e à necessidade de cuidados contínuos. Em termos de autonomia, as doenças crônicas podem dificultar a autodeterminação e a independência das pessoas que as enfrentam. Os idosos com doenças crônicas podem se sentir dependentes de outras pessoas e perder o controle sobre suas atividades cotidianas. Em termos de bem-estar emocional, as doenças crônicas podem causar estresse, ansiedade, depressão e isolamento social. Os idosos com doenças crônicas podem se sentir tristes, desmotivados e com medo do futuro. Conclusão: A revisão bibliográfica demonstrou que as doenças crônicas são um desafio para a saúde pública e para o bem-estar subjetivo na terceira idade. A prevenção e o controle dessas doenças, bem como a promoção da qualidade de vida na velhice, são estratégias importantes para enfrentá-lo.